

À DRA LAURA
13. Agosto. 2001

PETIÇÃO Nº 71 VIII/2001 Sua Excelência
Presidente da República
0.07.04

Maria José de Mello
Rua Carlos Mardel, 36-r/c
1900-124 Lisboa

232-2ª/VIII

Lisboa, 26 de Junho de 2001

ASSUNTO: *Petição à Comissão de Petições da Assembleia da República*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República,

*A Dr. Laura tem
opiniões e relatórios
de administração
31.7.01
M*

Tendo voltado a Portugal, após ter sido leitora de Língua e Cultura Portuguesa em diferentes universidades europeias durante muitos anos, em serviço oficial do Instituto de Alta Cultura, hoje de Camões, vim ocupar o meu lugar de professora efectiva na Escola Secundária de S. João da Talha. Já aqui houve uma grande diferença, não só no tipo de ensino, como também na maneira de viver da actual sociedade portuguesa. Da organização passei à desorganização total a todos os níveis, a uma descida a pique de toda a estrutura social, intelectual e ambiental. Na verdade, é preciso ser-se muito versátil para se tentar ambientar a esta nova sociedade portuguesa, quando se vem de outros países bem estruturados a todos os níveis. É, realmente, muito triste!...

No entanto, tentei, através da minha larga experiência como professora de língua e cultura portuguesa a estrangeiros, a alunos dos PALOP's e luso-descendentes, fazer qualquer coisa de semelhante na Escola Secundária de S. João da Talha, onde sou efectiva há largos anos, embora quase nunca tenha cá estado, devido ao facto de ter sido leitora fora do país.

Por isso, juntamente com outra colega, Dra. Maria Palmira Gomes, fizemos um projecto para o ensino de língua e cultura portuguesa a estrangeiros, uma vez que na área da escola vivem muitos estrangeiros, sendo a maior parte deles trabalhadores do leste da Europa e, também, dos PALOP's.

O projecto foi apresentado ao Ministério da Educação em Março de 2000 e pela demora de resposta viemos a saber que ninguém o sabia analisar ou a quem o dirigir. O projecto andou pela DGAE, CAE, DREL, ANEFA e, até, Secretaria de Estado adjunta ao Sr. Ministro da Educação – a única crítica que puderam fazer é que tínhamos apresentado uma tabela de preços e, no ensino secundário, isso não era possível. Houve, então, alguém que disse que tal projecto se aplicava mais ao ensino superior do que ao secundário. Realmente

Asssembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 3964
Classificação 18.03
Data 31/7/01

não percebem nada do assunto - costuma-se até dizer em bom português que é "remar contra a maré" – com um país assim, nada vai para a frente.

Mas o que é certo é que a ideia deste tipo de ensino partiu da escola Secundária de S. João da Talha e espero que o projecto não esteja a ser aproveitado por outros, porque, isso assim terá de ter outro tratamento.

Perante o exposto, e como há alunos para este projecto levado a cabo pela nossa Escola, e, sem outros padrinhos (não precisamos de ninguém), venho pedir à Comissão de Petições da Assembleia da República, uma vez que o Ministério da Educação não sabe ou não quer dar seguimento, quiçá, por ser uma coisa inédita a nível do ensino secundário português, nos dê permissão para iniciarmos, no próximo ano lectivo de 2001/2002, cursos de Português – língua estrangeira, em horário pós-laboral. Temos professores interessados e com prática deste ensino, alguns têm horário incompleto ou mesmo zero e, além disso, possuímos todo o material necessário para o efeito, não só a nível da língua como até de cultura portuguesa. Para os trabalhadores de leste, alguns com cursos superiores, vão desejar saber algo mais, para além de falar a língua, sobre o país que os acolheu. Isto é a prática que tive de ter sido também leitora em Moscovo, além de falar a língua russa.

Junto, também, o nosso projecto para análise, retirando a página 9, uma vez que estes futuros alunos se vão integrar, tal como os outros do ensino recorrente, dentro do normal ensino secundário nocturno português e segundo a nossa legislação.

Para V/informação, também já demos conhecimento aos serviços culturais das Câmaras Municipais de Loures e Vila Franca de Xira sobre este projecto.

Esperando que a Comissão de Petições da Assembleia da República ultrapasse este impasse obstrutivo do Ministério da Educação e nos dê luz verde para levarmos a cabo este projecto que vai beneficiar professores e alunos, apresento os meus respeitosos cumprimentos.



P.S.: Agradecia uma resposta para a morada atrás mencionada e, também, para a Escola Secundária de S. João da Talha